

O crescimento do emprego na indústria é sinal de que a retomada do nível de atividade é diferente para cada setor. Alguns já trabalham com 100% da capacidade.

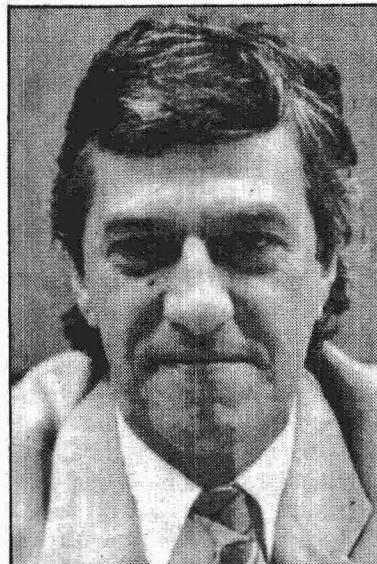
Recuperação da economia: otimismo moderado.

A reação da economia, puxada pelo crescimento do emprego na indústria, embora não possa ser caracterizada como uma tendência definitiva de recuperação, demonstra que há níveis diferentes de atividade, com alguns setores conseguindo ótimo desempenho e outros com resultados mais modestos. Quem está otimista é a Sadia, que teve um aumento acumulado de 18% em suas vendas no primeiro semestre.

Empresários e economistas entendem que está ocorrendo uma pequena "acomodação" na economia, estimulada pela expectativa sobre as vendas de fim de ano. Outro fator é o crescimento das exportações. Paulo Francini, presidente da Coldex Frigor e vice-presidente da Fiesp, diz que suas exportações cresceram 50% desde março. A nível interno, tudo vai depender do equilíbrio entre a expansão da demanda e da taxa de inflação, afirma o economista Juarez Rizzieri, da Fipe-USP. Se a inflação reagir, complementa Roberto Macedo, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo, o cenário mais provável é de uma recessão profunda.

Na Coldex Frigor, a recuperação após o plano foi surpreendente. Na unidade da Lapa, por exemplo, grande parte dos funcionários demitidos foram recontratados. O setor químico também se recuperou. A Dow Química, com 3.200 funcionários e faturamento anual de US\$ 500 milhões, está operando com 100% de capacidade. Mário Adler, presidente da Manufatura de Brinquedos Estrela, disse que não espera uma grande procura neste final de ano, mesmo assim está produzindo e estocando. O trunfo da empresa é sua própria marca, além da estratégia de investir sempre em produtos novos.

A Staroup também conta com sua estratégia de marketing como a principal arma contra a



A Coldex Frigor, de Francini (esq.), recontratou os demitidos após o plano.



Arquivo/AE

Roberto Macedo, da USP, alerta para a possibilidade da inflação voltar a crescer.

recessão disse o presidente da empresa, André Ranschburg. A produção dos próximos 60 dias está toda vendida. A previsão de vendas para este ano é de US\$ 75 milhões contra US\$ 72 milhões em 1989. No setor de bens de capital, não há tanto otimismo. Antônio Teófilo Orth, presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base (Abdib), disse que o nível de atividade está em torno de 50% e que "o perfil da retomada é muito precário". A indústria eletro-eletrônica, segundo Aldo Lorenzetti, está com as vendas em baixa.

Marcel Solimeo, presidente do Instituto de Economia Gastão Vidigal, vinculado à Associação Comercial de São Paulo, entende que o mais lógico é não esperar crescimento este ano. Os dados do Comércio, diz ele, estão apontando para um faturamento bem abaixo do ano passado. Girsz Aronson, dono da rede de 19 lojas de eletrodomésticos G. Aronson, está muito pessimista com as vendas. "Não há crescimento. O va-

Preços em queda

Produto	24/07	13/08	Variação %
	Cr\$	Cr\$	
Refrigerador Consul 280 High class	30.290	29.235	-3,48
Refrigerador Brastemp Quality 320	33.140	35.120	+5,97
Freezer Prosdóximo 220 Classic Luxo	38.034	35.131	-7,63
Freezer Continental 2001 Saint Moritz	54.030	59.421	+9,98
Fogão Continental 2001 Grand Prix	36.413	40.960	+12,49
Fogão Semer Duplex Magnum SL	27.063	22.913	-15,33
Lavalouça Enxuta Automática	27.930	28.814	+3,17
Forno microondas Sharp Seletor	50.440	49.440	-1,81
Forno Sharp Carrousel Digital	52.965	57.723	+8,98

Fonte:

Secretaria de Defesa do Consumidor.

Os preços referem-se à média encontrada em diferentes lojas.

A inflação no período foi de 6,08%.